



BOLETIM INFORMATIVO Nº 87 | 20 de Julho de 2017

Edição: Assessoria de Comunicação Social da FENAVENPRO

Jornalista responsável: Tania Maria de Oliveira / Reg. 19198 JP

Designer Gráfico: Tathiana Marcelli / Jorge Paulo Espindola

Para juiz, Reforma Trabalhista trará de “10 a 15 anos de discussão jurídica”.

"A **Reforma Trabalhista** trará de 10 a 15 anos de discussão jurídica para que tudo isso seja assentado pelo **Tribunal Superior do Trabalho** ou pelo **Supremo Tribunal Federal**. Este é o papel do juiz do Trabalho, é isso que ele vai fazer agora", afirma o presidente da **Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra)**, **Guilherme Feliciano**, sobre a nova legislação trabalhista sancionada no último dia 13.

"É importante que a população saiba, haverá de imediato, provavelmente um aumento no número de ações e muita discussão jurídica sobre o sentido destes textos quando forem admitidos como constitucionais pelos juízes de primeiro e segundo grau."



[Leia mais](#)

Sindicatos tentam outras fontes de renda



Mesmo com o fim da **contribuição sindical obrigatória** – que deixa de existir em novembro, após a aprovação da **Reforma Trabalhista**, sancionada pelo presidente Michel Temer na semana passada – **Sindicatos** ainda têm três formas de conseguir fundos por meio de cobranças a trabalhadores. A principal delas é a **contribuição assistencial**, que já existe, mas ainda não é regulamentada.

[Leia mais](#)

Congresso teve um dos semestres mais improdutivo da história

Com 53 Projetos de Lei aprovados até o recesso parlamentar, que teve início oficialmente ontem (18 de julho), o **Congresso Nacional** teve o seu semestre mais improdutivo desde a promulgação da Constituição, em 1988.

Dos 53 projetos, 15 afetam diretamente a vida do trabalhador, segundo levantamento realizado pelo **Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar**. Para **Neuriberg Dias**, analista político do **Diap**, a baixa produtividade do Parlamento mostra que a crise não paralisou apenas a economia, já que Senado e Câmara registram, em média, 196 Projetos de Lei aprovados a cada ano.



[Leia Mais](#)

Com crise econômica, consumo consciente regride no Brasil



Na crise, os brasileiros estão entrando mais no cheque especial e gastando acima do previsto em promoções, de acordo com pesquisa do birô de crédito **SPC Brasil**.

O percentual dos chamados consumidores conscientes passou de 32%, em 2016, para os atuais 28%. A variação fica dentro da margem de erro da pesquisa, que ouviu 607 pessoas entre os dias 5 e 17 de maio. Por isso, o **SPC Brasil** considera que não há diferença estatística em relação à sondagem divulgada no ano passado.

[Leia mais](#)

Juizes do trabalho apontam inconstitucionalidades no Projeto da Reforma Trabalhista

Acesse www.fenavenpro.org.br e confira o que muda na CLT